

**CDI NELSON
ALEXANDRE BORNHAUSEN**

**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO**

**PREFEITURA DE
GASPAR**



**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - 2025/2026
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO NELSON ALEXANDRE BORNHAUSEN**

A educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, indo além de simplesmente acolher as crianças enquanto os pais trabalham. Ela é responsável por promover um ambiente que estimule o crescimento físico, emocional, cognitivo e social desde os primeiros anos de vida. Conforme a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito de todos e um dever da Família e do Estado, que deve ser promovido de forma a garantir o pleno desenvolvimento das pessoas, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância das creches e pré-escolas, estabelecendo direitos de aprendizagem e campos de experiências que orientam a construção de um trabalho pedagógico de qualidade.

A gestão da educação infantil, especialmente no contexto dos Centros de Desenvolvimento Infantil (CDI's), exige um compromisso com a construção de um ambiente que, ao mesmo tempo, educa e cuida, promovendo a criação de memórias afetivas e aprendizados significativos. A missão do gestor educacional, portanto, vai muito além de administrar uma instituição: é preciso refletir constantemente sobre as necessidades da infância e construir ações que integrem a comunidade escolar de forma democrática e inclusiva. Como afirma Libâneo (2013), "a gestão democrática na educação é um princípio que deve nortear todas as ações educacionais, onde todos os envolvidos têm voz e responsabilidade na construção de um processo educativo comum."

Com base nesse princípio, o gestor da educação infantil deve estar atento às necessidades emergentes das crianças, buscando sempre respeitar e valorizar suas vozes como sujeitos de direitos. Além disso, é essencial ouvir os educadores, pais e toda a comunidade

escolar, para que as ações da gestão sejam orientadas por um compromisso coletivo com a justiça social e a equidade. Nesse sentido, a proposta pedagógica do município de Gaspar, que visa um trabalho respeitoso e centrado no protagonismo das crianças, reflete esse compromisso com a qualidade educacional, no qual o cuidar e o educar são indissociáveis, formando a base de um plano de gestão que busca transformar a realidade educacional e promover o desenvolvimento pleno das crianças.

IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA UNIDADE: CDI Nelson Alexandre Bornhausen

Município: Gaspar - SC

Endereço: Rua Luiz Franzoi, nº 2100.

Bairro: Margem Esquerda

CEP 89116-652

Telefone: (47) 3091-2238

gestao.nelson@educa.gaspar.sc.gov.br



PROPONENTE: Eliane Hoepers Alves

Brasileira, casada, mãe de três filhos (28, 26 e 23).

Formação Acadêmica: Graduada em Pedagogia - UNIASSELVI

Especialização em Psicopedagogia.

Função Atual: Coordenadora Pedagógica

Efetivação no município de Gaspar em 2016 na função de Coordenadora Pedagógica, onde exerce até o momento. Trabalha na rede municipal de Gaspar como contratada (ACT) desde 2008, em funções como Berçarista, Professora de Escola Multisseriada e Professora de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.

eliane.alves@professor.gaspar.gov.br ; elianehoepersa@gmail.com

DIAGNÓSTICO

O CDI Nelson Alexandre Bornhausen, popularmente conhecido como Nelson, foi fundado em 2024, sendo que sua primeira localização, na rua Luiz Franzoi 2100, no bairro Margem Esquerda, atendendo 332 crianças em período Integral. Destas, 55 são bebês (zero a 1 ano e seis meses), 156 outras são crianças bem pequenas (1 ano e sete meses a 3 anos e onze meses) e 121 pertencem à classificação de crianças pequenas (4 anos a 5 anos e onze meses), conforme a Base Nacional Comum Curricular. A maioria das crianças citadas, moram nos bairros Sertão Verde, Margem Esquerda e Belchior Baixo. O CDI Nelson Alexandre Bornhausen conta com 78 funcionários, destes, 65 são admitidos por contrato temporário, 3 terceirizados ORBENK e 4 da SEPAT. Neste quadro de funcionários, são 15 professores regentes, 06 professores hora atividade, 02 professor de educação especial, 8 auxiliares de educação especial, 02 arte educador, 01 zelador, 01 escriturária, 02 coordenadora, 01 diretora, 01 diretora adjunta, 2 servente, 30 auxiliares de professor.

A alimentação é atendida através da empresa terceirizada SEPAT e limpeza, da empresa terceirizada ORBENK. No que se refere ao aspecto sociocultural e econômico da instituição, o CDI está situado em uma região que combina características residenciais e industriais, em uma rua de fácil acesso, conectada à BR 470. Ao redor da instituição, é possível encontrar uma variedade de serviços essenciais, que atendem às necessidades diárias da comunidade. No entanto, a área carece de opções de lazer e entretenimento, o que limita o desenvolvimento de atividades culturais e recreativas para os moradores locais, especialmente para os mais jovens e as famílias. A ausência dessas alternativas pode impactar o bem-estar social e a qualidade de vida na região, destacando a necessidade de investimentos em infraestrutura de lazer e espaços culturais. O CDI tem acolhido crianças de diversas partes do país e também de diferentes nacionalidades, incluindo um número significativo de crianças venezuelanas, o que tem enriquecido a diversidade cultural e social da instituição. Os pais e as crianças têm acesso facilitado à internet e mantêm uma comunicação constante com a instituição, principalmente por meio do aplicativo WhatsApp. Esse canal de interação tem se mostrado eficaz, embora muitas crianças utilizem o transporte escolar, o que reduz o contato presencial com as famílias.

No que diz respeito ao aspecto pedagógico, o CDI segue as diretrizes estabelecidas pela proposta curricular do município, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). A instituição valoriza a participação ativa das crianças no processo educativo e está em constante reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Para isso, a equipe pedagógica participa das paradas pedagógicas e das formações continuadas promovidas pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), buscando sempre aprimorar suas abordagens.

O planejamento pedagógico é estruturado com base nos eixos e Campos de Experiência, mas vai além, com a implementação de projetos

de investigação e construção realizados em sala de aula. Um exemplo importante é o Projeto de Hora Atividade, que trabalha com temáticas atuais e relevantes, incentivando a reflexão e o aprendizado colaborativo. Além disso, os planejamentos coletivos, abordando diferentes temas que promovem a integração e o desenvolvimento integral das crianças.

Do ponto de vista administrativo, o CDI possui salas com espaço adequado e mobiliário suficiente para atender ao número de crianças matriculadas. A infraestrutura básica necessária para o desenvolvimento do trabalho pedagógico está em funcionamento, e a instituição conta com uma biblioteca bem equipada, oferecendo um bom acervo de livros infantis, além de materiais voltados para o estudo de adultos. A maioria dos professores possui especialização (pós-graduação), o que eleva a qualidade do atendimento educacional.

Adicionalmente, a instituição conta com uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que, embora pequena, atende às necessidades de crianças com deficiências, proporcionando um atendimento mais individualizado e adequado.

Essas características demonstram o compromisso do CDI em proporcionar um ambiente de aprendizado enriquecedor e inclusivo, além de garantir a qualidade e a continuidade do processo educacional para todos os envolvidos.

PROBLEMÁTICAS

- A comunicação entre CDI e os pais, além da integração da comunidade educativa. A falta de um canal eficiente de comunicação prejudica o envolvimento dos pais e a colaboração da comunidade no processo educativo.
- Falta do Projeto Pedagógico Pedagógico e Regimento Escolar.
- Desafios na Infraestrutura e Gestão.
- Necessidade de Melhorias Currículo Integrado.
- Poucos recursos na sala de Atendimento Educacional Especializado.
- Valorização e Capacitação dos Profissionais da Educação.
- Falta de controle adequado na entrada e saída da unidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação desempenha um papel fundamental no processo de melhoria contínua e na garantia da qualidade das ações implementadas no CDI Nelson Alexandre Bornhausen. Para isso, será adotado um modelo de avaliação integrada, que contempla a realização de pesquisas de satisfação semestrais, abrangendo as áreas pedagógica, administrativa e financeira da instituição. Essas pesquisas terão como objetivo identificar pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento, permitindo uma visão holística sobre o impacto das ações e a eficácia das estratégias adotadas.

Além das pesquisas semestrais, a avaliação ocorrerá de forma contínua e em momentos específicos ao longo do ano. Serão realizadas análises detalhadas dos resultados obtidos em relação às metas e aos objetivos estabelecidos no plano de ação, observando o cumprimento de prazos e a execução das atividades conforme o cronograma previamente definido. Esse acompanhamento permitirá detectar possíveis desvios ou lacunas no processo, o que possibilitará a tomada de decisões rápidas e eficazes.

Quando necessário, com base nos resultados da avaliação, novas estratégias poderão ser formuladas para resolver as questões identificadas, ajustando o rumo das ações para garantir que os objetivos sejam alcançados. Esse processo de reavaliação constante será acompanhado por toda a equipe gestora e pedagógica, que trabalhará de forma colaborativa para promover as mudanças necessárias. A gestão será, portanto, compartilhada de maneira transparente, com a participação ativa de todos os envolvidos, garantindo um ambiente de constante aprimoramento e inovação.

A avaliação será também uma ferramenta de transparência, permitindo que a comunidade escolar – pais, alunos, educadores e funcionários – possa acompanhar o progresso das ações e opinar sobre o processo de melhoria. O compartilhamento das análises e resultados será feito por meio de reuniões periódicas, relatórios de progresso e outros canais de comunicação, assegurando que todos se sintam parte ativa na construção de um ambiente educativo cada vez mais eficaz e alinhado às necessidades da comunidade.

Com esse modelo de avaliação integrada, o CDI Nelson Alexandre Bornhausen visa garantir que cada etapa do plano de ação seja bem-sucedida e que, ao final, os resultados impactem positivamente no desenvolvimento integral das crianças, na valorização dos educadores e no fortalecimento da relação entre a escola e a comunidade.

Objetivos	Metas (indicadores)	Ações Estratégicas	Fonte de Recursos	Cronograma de execução	Avaliação
1. Melhorar a comunicação organizacional e institucional do CDI.	<p>1. Criar um site organizacional até fevereiro de 2025.</p> <p>1.1. Aumentar em 40% a participação dos pais nas reuniões e eventos escolares até o final do ano letivo.</p>	<p>1. Desenvolver um site simples, com informações atualizadas sobre o CDI, calendário escolar, eventos, e notícias relevantes para os pais e comunidade. Construção coletiva com a comunidade educativa.</p>	1. Plataforma gratuita (Google Sites) e apoio da equipe de TI.	1. Início em janeiro de 2025, com lançamento até fevereiro de 2025 (na reunião de pais).	1. A gestão deve realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso das metas, ajustar ações conforme necessário e garantir a participação ativa de toda a comunidade educativa.
2. Promover a integração da comunidade educativa no processo pedagógico.	<p>2. Desenvolver e executar ao menos três projetos integradores envolvendo pais, alunos e educadores até o final do ano letivo.</p> <p>2.1 Realizar reuniões com as famílias por</p>	<p>2. Conversar com os profissionais da unidade para a construção e desenvolvimento.</p> <p>2.1. Organizar projetos temáticos anuais com a equipe de</p>	2. Recursos próprios do CDI, parcerias com empresas e comunidade.	2. Projetos contínuos durante o ano letivo, com pelo menos três grandes ações por ano.	2. A gestão deve realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso das metas, ajustar ações conforme necessário e garantir a participação ativa de toda a

	<p>turma antes do início de cada ano letivo para estreitar os laços entre a instituição e as famílias.</p>	<p>profissionais que envolvem as famílias, como feiras de ciências, atividades culturais, e oficinas para pais e crianças.</p> <p>2.3 - Estimular as exposições das propostas, mostra de trabalhos, Organização do hall de entrada com exposições das crianças.</p>			<p>comunidade educativa.</p>
<p>3. Mapear as fragilidades da unidade juntamente com a comunidade educativa.</p>	<p>3. Enviar formulário de pesquisa com os indicadores da educação infantil para toda comunidade educativa.</p> <p>3.1. Implementar ao menos 80% das melhorias sugeridas</p>	<p>3. Enviar um formulário de pesquisa para pais, alunos e funcionários, para identificar fragilidades em diversos aspectos da instituição (infraestrutura,</p>	<p>3. Plataforma de pesquisa online gratuita (Google Forms).</p>	<p>3. Janeiro de 2025, com análise das respostas e implementação das melhorias no primeiro semestre de 2025.</p>	<p>3. Elaborar relatórios semestrais sobre a execução do plano de ação, com indicadores de sucesso e pontos de melhoria.</p>

	pela comunidade até o final do primeiro semestre de 2025	segurança, práticas pedagógicas, etc.).			
4. Construir o Projeto Político Pedagógico do CDI juntamente com a comunidade educativa.	4. Garantir a colaboração de toda a comunidade escolar, considerando as necessidades e aspirações das crianças, pais, professores, funcionários e equipe gestora.	4. Organizar encontros com professores, coordenadores, pais e alunos para elaborar o PPP de maneira colaborativa, incluindo novas demandas e propostas para o CDI.	4. Reuniões internas com documentos referenciais da educação. Apoio da SEMED para elaboração.	4. Março de 2025, com implementação gradual ao longo do ano.	4. A gestão deve realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso das metas, ajustar ações conforme necessário e garantir a participação ativa de toda a comunidade educativa.
5. Desenvolver o projeto do currículo integrado para o CDI.	5. Realizar uma formação inicial com a equipe sobre os conceitos que envolvem uma política de Educação Integral e as estratégias que a tornam concreta.	5. Elaborar um currículo que contemple todas as áreas do desenvolvimento infantil, com práticas pedagógicas integradas que favoreçam o aprendizado e o	5. Documentos de referência existentes, apoio técnico da SEMED.	5. Elaboração até junho de 2025, com implementação gradual a partir do segundo semestre de 2025.	5. A gestão deve realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso das metas, ajustar ações conforme necessário e garantir a participação ativa de toda a

	5. 1. Elaborar e implantar o projeto de currículo integrado.	cuidado com os profissionais do educandário.			comunidade educativa.
6. Propiciar a segurança física e emocional para crianças, educadores e funcionários.	6. Garantir as medidas efetivas para garantir a segurança na entrada e saída da unidade e promover um ambiente acolhedor e seguro na semana pedagógica de início de ano. 6.1. Estabelecer um protocolo de segurança para a entrada e saída das crianças, com medidas claras de controle até o segundo semestre.	6. Construir com os profissionais do CDI e profissionais habilitados, como psicólogos, médicos, bombeiros os protocolos. 6.1 Implementar medidas de segurança, como sistemas de controle de acesso, acompanhamento na entrada e saída das crianças, além de realizar treinamentos de segurança com os funcionários.	6. Recursos próprios, e apoio da Secretaria de Educação para treinamentos.	6. Até o segundo semestre de 2025, com protocolos em funcionamento no início do ano letivo.	6. A gestão deve realizar reuniões periódicas para avaliar o progresso das metas, ajustar ações conforme necessário e garantir a participação ativa de toda a comunidade educativa.

<p>7. Fortalecer o envolvimento da comunidade educativa nas decisões sobre aquisições e adequações de recursos materiais e pedagógicos, visando sempre o desenvolvimento e o bem-estar das crianças</p>	<p>7. Estimular a participação ativa do APP (Associação de Pais e Mestres) e do Conselho Escolar nas decisões sobre a aquisição de materiais e brinquedos pedagógicos.</p> <p>7.1. Garantir a aquisição de bens e materiais que atendam às necessidades pedagógicas e de desenvolvimento físico das crianças, promovendo um ambiente mais acolhedor e funcional.</p> <p>7.2. Estabelecer um processo de escolha consciente e responsável de recursos materiais,</p>	<p>7. Promover discussões periódicas com o APP e o Conselho Escolar para levantar as necessidades da instituição e considerar sugestões para a aquisição de novos materiais.</p> <p>7.1. Realizar reuniões de planejamento para determinar as prioridades de compras de brinquedos, materiais pedagógicos e outros itens necessários, sempre com foco no bem-estar da criança.</p>	<p>7. Equipe pedagógica, coordenadores, representantes do APP e do Conselho Escolar</p> <p>7.1. Orçamento da instituição, possíveis parcerias com fornecedores locais e recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)</p>	<p>7. Durante todo período da gestão.</p>	<p>7. Feedback da satisfação dos educadores e dos pais com as novas aquisições e o impacto no ambiente de aprendizado.</p>
---	---	--	---	---	--

	<p>com foco na qualidade e segurança.</p> <p>7.3. Criar um calendário de reuniões mensais para revisar e direcionar as prioridades administrativas e pedagógicas da instituição, promovendo a melhoria contínua.</p>	<p>7.2. Adquirir brinquedos e materiais pedagógicos de acordo com as necessidades identificadas nas reuniões, priorizando itens que atendam tanto ao desenvolvimento físico quanto pedagógico.</p> <p>7.3. Montar um calendário de reuniões mensais para avaliar a evolução das ações pedagógicas e administrativas, garantindo que as decisões sejam revisadas conforme as necessidades da instituição.</p>			
--	--	--	--	--	--

<p>8. Ampliar o repertório cultural das crianças, promovendo atividades que envolvam o aprendizado e a vivência de diferentes manifestações culturais e artísticas, com a participação ativa da comunidade escolar e local.</p>	<p>8. Expandir em 50% as opções culturais oferecidas para as crianças, incluindo atividades como teatro, música, dança e eventos.</p> <p>8.1. Garantir a continuidade das ações culturais planejadas, com ênfase em eventos como teatro, apresentações internas das crianças.</p> <p>8.2. Estabelecer parcerias com a comunidade e empresas locais (como Viacredi) para enriquecer o repertório cultural das crianças e viabilizar a</p>	<p>8. Organizar eventos culturais regulares, como teatro, apresentações musicais e apresentações das crianças, para que as crianças possam vivenciar e participar de diferentes expressões culturais.</p> <p>8.1. Buscar parcerias com a comunidade local, como empresas e organizações culturais para garantir o financiamento e a realização de atividades culturais (como saídas para estudo, apresentações externas e eventos)</p>	<p>8. Parcerias com os profissionais da unidade e empresas locais e orçamento da CDI.</p>	<p>8. Durante todo período da gestão.</p>	<p>8. Durante todo o período de gestão, na construção do calendário do início do ano letivo e manutenção ao longo do ano com encontros periódicos com os profissionais envolvidos para revisar as ações, discutir melhorias e planejar as próximas atividades.</p>
---	--	--	---	---	--

	<p>realização das atividades.</p> <p>8.3. Fomentar a participação ativa de todos os profissionais da escola nas ações culturais, garantindo um ambiente de aprendizado lúdico e integrado.</p>	<p>8.2. Planejar e garantir a execução de atividades culturais diversificadas (teatro, música, visitas a teatros, saídas culturais, etc.), de modo a ampliar as vivências culturais dos alunos.</p> <p>8.3. Realizar reuniões periódicas com todos os profissionais envolvidos nas ações culturais para avaliar as atividades realizadas, discutir pontos positivos e negativos, e redirecionar ou aprimorar as ações.</p>			
9. Ampliar e reorganizar os espaços internos e	9. Reorganizar os espaços internos da unidade escolar,	9. Reorganizar os espaços internos da escola: Criar cantos	9. Orçamento do CDI (APP e PDDE), parcerias	9. Implementação gradual, com monitoramento e ajustes	9. Reuniões de feedback com os profissionais da

<p>externos do CDI Nelson Alexandre Bornhausen, criando ambientes que atendam às necessidades pedagógicas, promovam a sustentabilidade e garantam o bem-estar das crianças, com a participação ativa de toda a comunidade escolar</p>	<p>criando cantos diferenciados e apropriados para cada faixa etária, de modo a atender às necessidades pedagógicas e promover o desenvolvimento infantil.</p> <p>9.1 Desenvolver novos espaços externos que incentivem a atividade física, a interação social e o aprendizado, área para guardar bicicletas, campo de areia e espaço sonoro, buscando integrar atividades lúdicas e educativas.</p> <p>9.2. Promover a sustentabilidade nos novos espaços e nas modificações dos existentes, utilizando</p>	<p>de aprendizagem específicos para cada idade nas salas de aula, como cantos de leitura, de artes, de construção, entre outros, que promovam a exploração, a criatividade e o desenvolvimento das crianças.</p> <p>9.1. Desenvolver novos espaços externos: melhorar o espaço de areia, criar um espaço sonoro, cobrir o pergolado para que as profissionais possam promover atividades lúdicas e físicas que favoreçam o desenvolvimento motor e a interação</p>	<p>com empresas locais, Secretaria Municipal da Educação e pedidos de doações de materiais à comunidade educativa.</p>	<p>durante todo o período da gestão.</p>	<p>unidade e demais membros da comunidade educativa para discutir os pontos positivos, negativos e ajustes necessários nos espaços e práticas pedagógicas.</p>
---	--	--	--	--	--

	<p>materiais ecológicos e soluções criativas para reduzir impactos ambientais.</p> <p>9.3. Fomentar a participação dos profissionais da educação no planejamento e execução das mudanças nos espaços, para garantir que as ações estejam alinhadas com as necessidades pedagógicas e da comunidade educativa.</p>	<p>social entre as crianças.</p> <p>9.2. Incorporar práticas de sustentabilidade na construção e reorganização dos espaços e nas propostas pedagógicas, utilizando materiais recicláveis, promovendo atividades pedagógicas que envolvam a conscientização ambiental.</p> <p>9.3. Promover reuniões periódicas com os profissionais da educação para discutir as necessidades de reorganização e aprimoramento dos espaços, bem como envolver toda a</p>			
--	---	--	--	--	--

		comunidade escolar na construção das ideias e decisões.			
10. Garantir a aquisição de materiais pedagógicos adequados ao atendimento educacional especializado, promovendo a inclusão e o aprendizado dos alunos com deficiências ou necessidades educacionais específicas.	10. Adquirir materiais pedagógicos específicos para o AEE. 10.1. Atender 100% dos alunos do AEE com materiais adequados até o final da gestão.	10. Levantamento das necessidades de materiais específicos para cada tipo de deficiência..Realizar reuniões com professores e profissionais de apoio do AEE para identificar os materiais necessários para cada aluno. 10.1. Aquisição de materiais pedagógicos conforme as necessidades identificadas. Pesquisa de fornecedores especializados,	10.Verificar orçamento disponível para a aquisição de materiais pedagógicos. 10.1. Recursos de programas governamentais: Buscar editais ou recursos específicos para a educação especial (ex: FNDE, programas municipais e estaduais de apoio à educação inclusiva). 10.2. Parcerias e doações: Buscar parcerias com empresas, ONGs	10. Implementação gradual, com monitoramento e ajustes durante todo o período da gestão.	10. Feedback da satisfação dos educadores da educação especial e dos pais com as novas aquisições e o impacto no ambiente de aprendizado.

		<p>cotação de preços e escolha dos materiais de acordo com as especificações pedagógicas.</p> <p>10.2. Treinamento da equipe para o uso dos materiais adquiridos. Organizar workshops ou treinamentos com os professores de AEE para garantir o uso correto e eficaz dos novos materiais.</p>	<p>e outros setores para viabilizar a compra de materiais especializados.</p>		
--	--	---	---	--	--

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Brasília, DF**, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm.

Gaspar, 27 de novembro de 2024.

Eliane Hoepers Alves

